



1º de Maio 2021 - Dia Internacional da Luta da Classe Trabalhadora e dos Povos Oprimidos do Mundo! Desenvolvamos o espírito de luta dos trabalhadores por toda a parte!

Fortaleçamos em todo o mundo a frente única anti-imperialista internacional contra o fascismo e as guerras reaccionárias! Por uma alternativa socialista ao capitalismo em crise!

O 1º de Maio é o dia do ano que inequivocamente pertence à classe trabalhadora e aos povos oprimidos do mundo. A classe operária tem o poder, o interesse e a força para acabar com a exploração capitalista da humanidade e da natureza - se estiver organizada e convencida da luta pela libertação nacional e pelo socialismo! A classe operária começou a sua luta há 150 anos com a Comuna de Paris, continuou-a com as revoluções socialistas do século XX, e continua a sua luta até à vitória.

No dia 1 de Maio, celebramos a nossa força, reafirmamos a nossa determinação de lutar face às pressões reaccionárias, de braço dado no espírito do internacionalismo proletário.

No 1º de Maio de 2021, há algo especial a celebrar: após quase dois anos de preparação, a Frente Única Anti-Imperialista e Antifascista Internacional e o seu Comité Consultivo Coordenador de dez organizações internacionais foram fundados por cerca de 500 organizações nos cinco continentes.

No 1º de Maio deste ano, a classe operária internacional e as massas oprimidas enfrentam as consequências devastadoras da crise económica e financeira mundial e da pandemia da Covid-19. Alguns países estão no processo de superação da pandemia. Muitos países ainda se encontram nas garras de uma terceira vaga e estão a surgir novas mutações cada vez mais perigosas. Alguns países imperialistas exploram a sua capacidade de aceder a vacinas que ainda estão fora do alcance de muitos dos pobres do mundo. Devido à pandemia, tem sido necessário renunciar temporariamente a certas liberdades civis, tais como as assembleias. Mas aqueles que governam utilizaram a pandemia como pretexto para testar até onde podem ir na restrição dos direitos democráticos e das liberdades dos trabalhadores e no avanço das medidas policiais do Estado contra eles. A destruição ambiental tem continuado sem perturbações. A pandemia expôs e exacerbou as contradições de classe, a exploração e a opressão pelo capitalismo. Diferentes níveis de gestão pandémica expuseram a desigualdade entre países ricos e pobres. A crise sanitária não é um bom presságio para o futuro. Inúmeras pessoas em todo o mundo enfrentam a perda dos seus empregos, a pobreza e a insegurança existencial. Por um lado, vemos as fortunas dos grandes patrões e accionistas das grandes empresas a aumentar a um ritmo vertiginoso. Por outro lado, eles exigem sacrifícios aos trabalhadores. Os trabalhadores abdicam de parte do seu salário, das suas férias. Isto serve supostamente para salvar os seus empregos. Os trabalhadores independentes mais pequenos estão a ser levados à ruína.

O imperialismo dos EUA como inimigo de todos os povos e o principal belicista entre as grandes potências imperialistas não desapareceu com Trump. Biden está determinado:

"Os EUA estão de volta!" declara ele num aviso aos povos do mundo para reafirmar a sua reivindicação de liderança. Esta é praticamente a declaração de que os imperialistas norte-americanos irão agora prosseguir a política com mais guerras. Se os povos oprimidos ousarem lutar e manter-se de pé, o imperialismo dos EUA, com os seus aliados da NATO, tratará deles. A crise económica mundial agravou a desigualdade de desenvolvimento entre os diferentes países e as potências imperialistas. A competição entre eles continua a intensificar-se. A ameaça de guerra, que cresce, é assim sustentada por uma crescente política chauvinista.

Em muitos países mundo fora, o movimento operário e as massas populares deixaram claro que podem lutar mesmo enfrentando crises. Especialmente no foco do terrorismo imperialista e anticomunista, estão os revolucionários do mundo. Sob a política do governo filipino de rotular indiscriminadamente os seus opositores como "comunistas" ou "terroristas", os nossos amigos nas Filipinas estão a ser perseguidos e assassinados em absolutos pogroms.

Forjemos a nossa nova poderosa arma, a frente única anti-imperialista contra o fascismo e a guerra!

Inspiramo-nos no espírito de luta que percorreu a história do movimento operário. Vamos lutar pelas exigências e interesses da nossa classe e libertar-nos daqueles que nos exploram e nos oprimem.

Iremos lutar, unir-nos e organizar-nos cada vez melhor. A classe operária lutará juntamente com os seus aliados, com os trabalhadores do sector precário e informal, com os camponeses, as mulheres e a juventude, com os povos indígenas, com as lutas de libertação dos povos oprimidos dos países controlados e ocupados, com as lutas contra o racismo, as grandes lutas contra a destruição do ambiente pelo capitalismo, na luta pelos direitos e liberdades democráticas e contra o desenvolvimento dos governos à direita e protofascistas. Estes movimentos têm um grande potencial anti-imperialista e revolucionário.

A construção de fortes partidos Marxistas-Leninistas revolucionários e de uma forte organização revolucionária mundial, ICOR, é hoje a conclusão mais importante para a luta pela libertação nacional e pelo socialismo. Vamos lutar, construir as nossas organizações, reforçar a coordenação e cooperação e assim preparar-nos para desenvolvimentos rápidos, rumo a situações revolucionárias.

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES E POVOS OPRIMIDOS, UNI-VOS!

**Vamos desenvolver o nosso espírito de luta e o nosso nível de
organização e elevar o patamar da luta!**

Ante com a ICOR e a frente Única Anti-imperialista!

Unidos contra o imperialismo e o fascismo!

Por uma paz justa, liberdade, direitos dos povos e pelo socialismo!

**Resistência activa contra os preparativos de guerra imperialistas!
Avante com a Revolução Internacional Socialista!**

Signatários (a partir de 22 de Abril de 2021, são possíveis mais signatários):

1. **UPC-Manidem** Union des Populations du Cameroun - Manifeste National pour l'Instauration de la Démocratie (União das Populações dos Camarões - Manifesto nacional para o estabelecimento da democracia)
2. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
3. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
4. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
5. **MLOA** Marxist-Leninist Organization of Afghanistan (Organização Marxista-Leninista do Afeganistão)
6. **CPB** Communist Party of Bangladesh (Partido Comunista do Bangladesh)
7. **CP (ML) Red Star** Communist Party of India (Marxist-Leninist) Red Star (Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Estrela Vermelha)
8. **Ranjbaran Hezb-e** Ranjbaran-e Iran (Partido Proletário do Irão)
9. **NCP (Mashal)** Nepal Communist Party (Mashal) (Partido Comunista do Nepal (Marshal))
10. **PPRF** Patriotic Peoples Republican Front of Nepal (Frente Republicana do Povo Patriótico do Nepal)
11. **NDMLP**New-Democratic Marxist-Leninist Party (Partido Marxista-Leninista da Nova Democracia), Sri Lanka
12. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista de Australia (Marxista Leninista))
13. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista Búlgaro)
14. **БРП(к)** Българска Работническа Партия (комунисти) (Partido Operário Búlgaro (Comunistas))
15. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
16. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
17. **UC** Unité Communiste (União Comunista), França
18. **UPML**Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
19. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
20. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
21. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
22. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
23. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi - Marksist-Leninist (Partido Comunista da Turquia - Marxista-Leninista)
24. **MLKP** Marxist-Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
25. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
26. **UoC** Union of Cypriots (União de Cipriotas), Chipre

27. **PCC-M** Partido Comunista da Colômbia - Maoista
28. **NPCH (ML)** Nouveau Parti Communiste Haïtien (Marxiste-Léniniste) Novo Partido Comunista do Haiti (Marxista-Leninista))
29. **PCP** (independiente) Partido Comunista Paraguai (independente)
30. **BDP** Bloco Democrático Popular, Peru
31. **PPP** Partido Proletário do Peru
32. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
33. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai
34. **PCPCI** Parti Communiste Proletarien de Côte d'Ivoire (Partido Comunista Proletario de Costa de Marfil)
35. **PCT** Parti Communiste du Togo (Partido Comunista de Togo)
36. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Kurdistán del Norte-Turquía))